

**A**cta n.º 11 da Reunião  
Extraordinária da Câmara  
Municipal de Barcelos realizada a  
vinte de Abril de dois mil e quinze.

-----

-----Aos vinte dias do mês de Abril do ano de dois mil e quinze, nesta cidade de Barcelos, Edifício dos Paços do Concelho e Sala de Reuniões da Câmara Municipal compareceram além do Senhor Presidente da Câmara Municipal, Miguel Jorge da Costa Gomes, os Senhores Vereadores: Dr. Domingos Ribeiro Pereira, Dr.<sup>a</sup> Maria Armandina Félix Vila-Chã Saleiro, Dr. José Carlos da Silva Brito, Dr. Alexandre Miguel Gonçalves Maciel, Maria Elisa Azevedo Leite Braga, Dr. Domingos José da Silva Araújo, Dr. Félix Falcão Araújo, Dra. Rosa Cristina Rodrigues Barbosa, Dr. António Jorge da Silva Ribeiro e Eng<sup>o</sup> Manuel Carlos da Costa Marinho. -----

-----Sendo dez horas e dez minutos e depois de todos haverem ocupado os seus lugares, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião.-----

-----**ORDEM DO DIA:**-----

-----**1. PROPOSTA. Prestação de Contas do Exercício Económico de 2014**-----

-----A apresentação do relatório de prestação de contas do município de Barcelos, referente ao ano económico de 2014, visa satisfazer uma imposição legal tendo em vista a sua apreciação pelos órgãos autárquicos, Câmara e Assembleia Municipal por um lado, e ao mesmo tempo, nele fazer uma apreciação crítica,

comparando com o instrumento de gestão que lhe deu origem: o orçamento municipal para o mesmo período. -----

-----De acordo com os resultados obtidos na execução orçamental de 2014 e apresentados no relatório de gestão daquele período, podemos considerar que foi um ano muito positivo atendendo à conjuntura económica e financeira que o país viveu, em linha de conta com os últimos cinco anos numa situação particularmente difícil. Nesse sentido, as receitas arrecadadas e o controlo da despesa contribuíram para a continuação da consolidação das finanças municipais que, mais uma vez, viu reduzida a sua dívida a fornecedores bem como os passivos financeiros, sem comprometer o investimento e o apoio às famílias e às empresas. -----

-----Por isso, tem havido uma demonstração muito clara e com bons resultados alcançados que valida a estratégia seguida ao longo dos últimos 5 anos como demonstram todos os mapas de prestações de contas inseridos no relatório de gestão do ano 2014.-

-----**As receitas cobradas no exercício foram cerca de 60,5 milhões de euros e as despesas cerca de 58,7 milhões de euros (cinquenta e oito vírgula sete milhões de euros), correspondendo a uma taxa de execução de 88% e 85% respectivamente, de onde resulta ainda um saldo positivo para a gerência do ano económico de 2015 em cerca de 2 milhões de euros.** -----

-----**É pois um facto que as taxas de execução do orçamento de cerca de 88% - receitas e 85% - despesas, são as mais altas dos últimos anos.**-----

-----Por outro lado, e não obstante o aumento da despesa corrente, resultante da prestação de serviços que estavam delegados nas empresas municipais, bem como o aumento das prestações sociais, foi possível aumentar **a poupança corrente de 13,7 milhões de euros em 2013 para 14,6 em 2014.**-----

-----Também as despesas de capital registaram um valor muito significativo, 24,5 milhões de euros, tendo em consideração a falta de investimento em projectos do QREN por fim da sua maturidade e ainda pelo atraso na implementação do novo quadro “Portugal 2020”.-----

-----**O município continuou a financiar as Juntas de Freguesia mediante a celebração de protocolos com a atribuição dos 200% do FFF e cujo valor ascendeu a mais de 9,5 milhões de euros com o protocolo e outras transferências para financiamento de outros projectos.**-----

-----O município continuou a apoiar as instituições de solidariedade social, cultura, desporto e outras de interesse para o concelho.-----

-----Mesmo com as dificuldades do país e do município todas as instituições continuaram a celebrar protocolos de cooperação, sem redução financeira.-----

-----A nível social foram mantidos os apoios habituais, os quais têm tradução no apoio às rendas de casa, melhoramentos nas condições de habitabilidade, concessão de bolsas de estudo, apoio na aquisição de livros escolares e concessão de isenções no pagamento de refeições e transportes escolares, entre outros.-----

-----Não descurando as grandes linhas de orientação estratégica do Município, e particularmente a gestão e prestação de serviços públicos, o investimento na educação, na cultura, nas vias de comunicação, no ordenamento de território, no turismo na acção social, entre outros, conseguimos reduzir **a dívida orçamental a fornecedores de 9,5 milhões em 2010; 8,9 em 2011; 3,1, em 2012; 1,9 em 2013 e 1,3 milhões em 2014. Também o endividamento global do município continuou a diminuir desde 2009 atingindo uma redução de mais de 55%.**-----

-----Por outro, e atendendo à situação de emergência que o país atravessa, o município adoptou e continuará a adoptar as medidas compatíveis com a realidade do país.-----

-----Sublinha-se, pois, que foram cumpridas todas as determinações legais em termos de endividamento.-----

-----Cremos que com contas equilibradas e uma gestão eficiente o Município consegue mais e melhores resultados e capacidade negocial.-----

-----Os documentos que se apresentam para discussão e deliberação, designadamente a prestação de contas do exercício de 2014, evidenciam claramente as opções de gestão tomadas nos últimos cinco anos e cujos resultados demonstram uma consolidação das finanças municipais inequívoca.-----

-----Tendo em atenção o supra citado e em conformidade com a alínea j) do n.º 1 do artigo 35.º e conjugado com a alínea i) do n.º 1 do artigo 32.º da lei 75/2013, de 12 de Setembro, apresentam-se em anexo, para aprovação e posterior envio à Assembleia Municipal para apreciação e votação, os documentos relativos à Prestação de Contas, do exercício económico de 2014.-----

-----Barcelos, 15 de Abril de 2015.-----

-----O PRESIDENTE DA CÂMARA,-----

-----*(Miguel Jorge da Costa Gomes)*-----

-----**Deliberado, por maioria, com a abstenção dos Srs. Vereadores eleitos pela Coligação “Somos Barcelos”, Dr. Domingos Araújo, Dr. Félix Falcão, Dra Rosa Cristina Barbosa e Dr. António Ribeiro e com o voto contra do Sr. Vereador eleito pelo MIB - Movimento Independente por Barcelos, Eng.º Manuel Marinho, aprovar a presente proposta.**-----

-----Os Senhores Vereadores eleitos pela Coligação “Somos Barcelos”, que se abstiveram, apresentaram uma declaração de voto com o seguinte teor: -----

-----DECLARAÇÃO DE VOTO-----

-----Prestação de Contas do Exercício Económico de 2014-----

-----Os Vereadores da Coligação “Somos Barcelos”, numa análise macro, entendem que o documento de prestação de contas do Município de Barcelos relativo ao exercício de 2014 não pode deixar de ser lido em separado do Orçamento Municipal que o suportou. -----

-----Mais uma vez, afirmamos que o documento não espelha nem traduz as principais promessas eleitorais do P.S. -----

-----Assim, durante o ano de 2014, tal como oportunamente foi denunciado por um dos Partidos que suporta a Coligação, continuamos a verificar um exponencial aumento de transferência, com particular destaque para as transferências para algumas freguesias. Como sempre afirmamos essas transferências não seguiram um plano de equidade, antes de total arbítrio em função dos interesses socialistas.-----

-----Voltamos a assistir a uma espiral de crescimento com os gastos em aquisição de bens e serviços, nomeadamente pelas adjudicações directas de aquisições serviços de imagem, de serviços jurídicos e de serviços de comunicação.

-----Repetimos que a prestação de contas volta a não espelhar a real situação económica e financeira do Município de Barcelos porquanto a mesma não reflecte as eventuais consequências dos processos judiciais em curso que poderão prejudicar severamente as finanças municipais.-----

-----Evidenciamos ainda a baixa captação de verbas provenientes de fundos comunitários. Como anteriormente dissemos a não obtenção destas receitas,

aliadas à falta de visão estratégica por parte do executivo camarário, tem construído para a perda de competitividade do concelho de Barcelos no contexto regional e nacional.-

Relegamos para o momento de discussão do documento na Assembleia Municipal uma análise mais incisiva dos grandes números de prestação de contas.

-----Destá forma consideramos que a execução do ano de 2014 continua a não corresponder aos anseios dos barcelenses pelo que não merece a nossa aprovação, no entanto, e uma vez que a execução do documento responsabiliza tão somente o PS, os Vereadores da Coligação “Somos Barcelos” abstêm-se na votação.-----

-----Barcelos, 20 de Abril de 2015-----

----- (Ass.) Domingos Araújo-----

----- (Ass.) Félix Falcão-----

----- (Ass.) Rosa Barbosa-----

----- (Ass.) António Ribeiro-----

-----O Senhor Vereador eleito pelo MIB - Movimento Independente por Barcelos, que votou contra, apresentou uma declaração de voto com o seguinte teor:

-----PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 2014-----

-----DECLARAÇÃO DE VOTO-----

-----A prestação de contas e o relatório da actividade do Município, referentes ao ano de 2014, no essencial, não apresentam novidades relativamente aos anos anteriores. Tudo como dantes... reflectem o resultado de um plano e orçamento que pelo quinto ano consecutivo, não revelou nada de verdadeiramente marcante, inovador ou diferenciador, na definição daquilo que se esperava da governação de maioria socialista para o concelho, o tal novo paradigma de

desenvolvimento. Nem sequer iniciar investimento que está identificado, foi prometido e reúne o consenso de todos. Gestão corrente, sem golpe de asa.-----

-----Já nos habituamos a identificar, nestes documentos e nos anteriores, duas características recorrentes. O maniqueísmo e o narcisismo. Por um lado, a maioria socialista apresenta-se como a encarnação do “BEM” sendo todos os outros, a começar no Governo e acabar na oposição, a personificação do “MAL”. Por outro lado, interiorizaram que são entes perfeitos, incapazes de reconhecer que nem sempre estão no caminho certo.-----

-----Ainda que estejamos a apreciar documentos que se referem ao pleno de 2014, contra o qual votei, por não concordar com as suas principais linhas orientadoras, como referi na ocasião, isso não me impede de reconhecer que existem medidas que globalmente são virtuosas e que estão a ser bem implementadas. -----

-----É indiscutível que a dívida tem sido reduzida, sem surpresa para a de longo prazo que está a ser amortizada de acordo com a programação pré-estabelecida, mas sendo de realçar, com particular acuidade, o capítulo dos fornecedores.-----

-----Assinalo também o sucesso na redução do prazo de pagamento a fornecedores.-----

-----Continuo a pensar que tem sido extremamente positivo para o desenvolvimento do Concelho o Protocolo dos 200% do FEF, estabelecido com as freguesias. Parece-me, contudo, que deveriam ser melhorados os critérios na atribuição de subsídios, de modo a atingir-se mais equidade.-----

-----Por mais que a maioria socialista insista em atirar sobre o Governo o odioso da asfixia fiscal sobre as famílias e as empresas, o certo é que podiam e

deviam fazer algo mais em sede de IMI (baixando para o mínimo) e IRS (abdicando dos 5% ou parte em favor dos munícipes) e assim teriam mais autoridade moral para condenar os esbulho fiscal praticado pelo governo. -----

-----O executivo evidencia os elevados graus de execução, quer da receita, quer da despesa. Todavia, se atentarmos na execução das Grandes Opções do Plano, a situação já não se apresenta tão lisonjeira. Na verdade, a Execução Anual das Grandes Opções do Plano é de 71,99% e de apenas 53,72% em termos globais. Se nos focarmos no Plano Plurianual de Investimentos, o grau de execução anual é de apenas 52,67% e de uns magros 35,01%, em termos globais. E não podemos ignorar que o valor inscrito para investimento é bastante reduzido, o que explica que o investimento estruturante marque passo, de Plano em Plano. Não estamos nem a falar nem de obras do regime, muito menos megalómanas, antes obras importantes e urgentes, com efeito multiplicador na economia barcelense, como sejam o Nó de Santa Eugénia, a conclusão da Circular à Cidade ou a Frente Fluvial Urbana.-----

-----Não deixa de ser significativo que sejam praticamente iguais as verbas anuais para Investimento e Aquisição de Serviços, a rondar os 12 milhões de euros! De chamar a atenção para que o “grau de execução da despesa”, no Investimento, ficou-se pelos 52,66%, já na Aquisição de Serviços o “graus de execução da despesa” foi de 85,94%. Dos 12.449.542 para aquisição de serviços, quase 3 milhões estão inscritos na rubrica “Outros”, o que contradiz o tão propalado rigor.-----

-----Reconhecemos que com o impulso do Protocolo dos 200% e o entusiasmo das Juntas de Freguesia, a rede viária rural melhorou significativamente. Só que nada justifica que o executivo abandone importantes estradas municipais, muito degradadas, que ligam várias freguesias e que torturam



milhares de pessoas que nelas são obrigadas a circular. É importante abrir novas vias, mas mais importante é reabilitar as que se apresentam em péssimas condições de circulação. -----

-----O Turismo e a Cultura são duas importantes alavancas do processo de desenvolvimento municipal, mas não basta a sua invocação grandiloquente e a aposta continuada nos mesmos eventos. É preciso ir mais além, fazer. O Rio Cavado e o Centro Histórico têm um potencial de atractividade enorme. O caminho Santiago é um manancial importante que convém otimizar. A segurança dos peregrinos é de importância vital, mas como interpretar que tenham sido inscritos 100.000 euros para eliminar o ponto negro de Gual/Pedra Furada e se tenha realizado zero? Para quando o arrojo e imaginação de criar um evento cultural anual que ponha Barcelos no Roteiro Nacional da Cultura?-----

-----Por último, vir invocar na apresentação de Contas de 2014, a redução do IMT para 2016 parece-me deslocado tanto mais que com a chegada do PS ao Governo da Nação as medidas gravosas serão revertidas ou não implementadas.----

-----O discurso oficial municipal sobre a situação financeira é de tal forma empolgado que só falta virem dizer como alguém, "temos os cofres cheios" e as pessoas perguntarem, então quando começam as obras estruturantes?-----

-----O Vereador do MIB-----

----- (Ass.) Manuel Marinho.-----

-----Os eleitos pelo P.S. no executivo municipal, também apresentaram uma declaração de voto com o seguinte teor: -----

-----DECLARAÇÃO DE VOTO -----

-----DOS ELEITOS DO PS NO EXECUTIVO MUNICIPAL-----

-----Assunto: Prestação de contas 2014-----

-----O relatório de prestação de contas de 2014 evidencia, mais uma vez, a coerência e a orientação estratégica que este executivo municipal de maioria PS tem vindo a implementar nos últimos 5 anos de gestão municipal.-----

-----Naturalmente que, os Srs. vereadores da oposição eleitos pela coligação “Somos Barcelos” e pelo Sr. vereador eleito pelo “ MIB” tentarão argumentar que o documento está aquém das expectativas e que acaba por ser mais do mesmo de uma gestão socialista.-----

-----Quanto às críticas espera-se que nada de novo seja acrescentado relativamente aos anos anteriores: os Srs. Vereadores da oposição já nos habituaram às suas posições sempre consubstanciada numa visão muito negativa da gestão municipal, mas em contradição com os resultados alcançados e indesmentíveis. Basta uma leitura atenta dos resultados obtidos nos últimos cinco anos e compará-los com os resultados anteriores a 2010.-----

-----No entanto há que compreender que os Srs. Vereadores da oposição estão no seu papel legítimo de criticar. Mas não deixa de ser evidente a sua dificuldade em pretenderem transformar resultados muito positivos e com muito mérito em resultados muito negativos que em boa verdade nem mesmo os Srs. Vereadores da oposição acreditam.-----

-----Aliás, é estranho que os mesmos Srs. Vereadores da oposição, particularmente da “Coligação somos Barcelos”, que não reconheçam as más políticas levadas a cabo pelo governo PSD/CDS com os resultados económicos e financeiros catastróficos onde o cenário de todas as variáveis macroeconómicas pioraram desde a sua tomada de posse em 2011.-----

-----Em sentido inverso, o município de Barcelos não sobe uma única taxa municipal desde 2010, baixou o IMI, a Derrama, as taxas de mercados e feiras e isentou outras como a das esplanadas.-----

-----O município continuou a fazer fortes investimentos em muitas áreas antes abandonadas e numa conjuntura particularmente difícil: na educação, nas infra-estruturas viárias, na reconstrução de edifícios nas transferências para as juntas de freguesia. No desenvolvimento da actividade turística, cultural associativa e no apoio inequívoco às famílias através do apoio às rendas de casa, no pagamento dos livros a todos os alunos do 1º ciclo, no apoio aos transportes escolares e de alunos com deficiência, com carências alimentares através de protocolos com as juntas de freguesia, de bolsas de estudo, entre muitos outros como o apoio à habitação social, -----

-----As transferências para as juntas de freguesia tiveram um volume de mais de 9,5 milhões de euros, e todas as obras da intempérie de Outubro de 2013 foram concluídas durante o ano de 2014 no montante de 2,3 milhões de euros e não obstante o município estar autorizado a utilizar um empréstimo de igual montante, só utilizou 1,9 milhões.-----

----- A dívida municipal continuou a baixar: a de curto prazo, a fornecedores (validada) é de cerca de 1,3 milhões de euros; a de médio e longo prazo é de 20,9 milhões. O total é de 22,2 milhões. A redução da dívida de 2010 até 2014 foi de cerca de 55%.-----

----- A poupança corrente foi de 14,6 milhões de euros contra os 13,7 milhões em 2013.-----

-----A execução orçamental da receita foi de 88% e a da despesa foi de 85%.---

-----O saldo de tesouraria que transita para 2015 é de cerca de 2 milhões de euros e a dívida a fornecedores de curto prazo validada é de 1,3 milhões. Assim, se o município pagasse toda a dívida a fornecedores validada, ainda ficava com um saldo positivo de 700 mil euros.-----

-----Mas se as críticas dos Srs. vereadores da oposição entenderam que os resultados obtidos em 2013 se deveram em grande parte a um calendário de eleições autárquicas e logo o executivo municipal ter adoptado uma política eleitoralista através do investimento e das transferências para instituições, o que poderão dizer agora os Srs. vereadores se os resultados alcançados foram executados sem ter presente um calendário eleitoral? -----

-----Os resultados apresentados não foram melhores porque, como é do conhecimento público há um atraso significativo e preocupante na implementação do novo Quadro Comunitário “Portugal 2020” que entrou em vigor em Janeiro de 2014.-----

-----Por isso, o relatório de contas de 2014 apresentado para discussão e votação evidencia clara e coerentemente as opções de gestão deste executivo municipal de maioria PS tomadas nos últimos cinco anos e cujos resultados demonstram uma consolidação das finanças municipais inequívoca sem prejudicar o investimento e o apoio às famílias e às empresas.-----

-----Por tudo quanto foi dito, os eleitos pelo PS no executivo municipal  
**VOTAM FAVORAVELMENTE O RELATÓRIO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 2014.**-----

-----Barcelos, 20 de Abril de 2015-----

-----**(Ass.) Miguel Costa Gomes**-----

-----**(Ass.) Domingos Pereira**-----

-----**(Ass.) Armandina Saleiro**-----

-----**(Ass.) José Carlos Brito**-----

-----**(Ass.) Alexandre Maciel**-----

-----**(Ass.) Elisa Braga**-----

-----**Foram presentes todos os documentos da Prestação de Contas elencados no anexo I da Resolução nº 4/2001 do Tribunal de Contas, a esta reunião e encontram-se devidamente arquivados e disponíveis para consulta, quando tal for solicitado.**-----

-----Um exemplar dos documentos referidos na presente proposta encontra-se arquivado no Departamento Financeiro do Município.-----

-----**2. PROPOSTA. Atualização do Inventário do Património Municipal.**-----

-----Conforme o previsto no ponto 2.8.1 – Inventário, do anexo do Decreto-Lei n.º 54-A/99 de 22 de fevereiro, alterado pela Lei n.º 162/99, de 14 de setembro, pelo Decreto-Lei n.º 315/2000, de 2 de dezembro, pelo Decreto-Lei n.º 84-A/2002, de 5 de abril e pela Lei n.º 60-A/2005, de 30 de Dezembro, elaborou-se a atualização do Inventário do Património Municipal relativa ao ano de 2014. -----

-----Os investimentos efetuados estão agrupados pela sua classificação contabilística, e de acordo com as regras e normas de gestão procedeu-se ao seu inventário e cadastro patrimonial. Foi efetuada uma divisão em dois grandes grupos: bens móveis e bens imóveis, encontrando-se esta última categoria subdividida em bens de domínio privado e bens de domínio público.-----

-----O **investimento total em bens móveis** traduz um acréscimo ao Inventário e Cadastro Municipal no valor de **1.004.650,36€** que resulta do valor de aquisição de 2.101 bens novos, acrescido do valor das grandes reparações e beneficiações em bens de estado de uso. De referir que foram adquiridos bens móveis novos no valor de 903.505,36€ designadamente em equipamento básico, equipamento de transporte ferramentas e utensílios, equipamento administrativo e outras imobilizações corpóreas.-

-----Relativamente aos **bens imóveis**, o investimento total ascendeu aos **12.448.167,20€**, sendo que **10.212.306,51€** correspondem a bens imóveis de domínio privado e **2.235.860,69€** a bens imóveis de domínio público.-----

-----Em anexo constam os elementos que integraram o Inventário e Cadastro Municipal, no ano de 2014, na informação elaborada pela Divisão de Gestão Patrimonial.-----

-----Em face do exposto e nos termos da alínea i), do n.º1 do artigo 33.º conjugado com a alínea l), do n.º 1 do artigo 25º, ambas do anexo I da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, apresenta-se para aprovação a atualização do Inventário do Património Municipal, a qual deve ser submetida à Assembleia Municipal de acordo com o disposto na alínea ccc), do n.º 1 do artigo 33.º do anexo I do mesmo diploma legal.-----

-----Barcelos, 15 de Abril de 2015.-----

-----O PRESIDENTE DA CÂMARA,-----

----- (Miguel Jorge da Costa Gomes)-----

-----**Deliberado, por unanimidade, aprovar a presente proposta.**-----

**-----3. PROPOSTA. 2ª Revisão ao Orçamento e Opções do Plano do Ano de 2015.-----**

-----O Orçamento Municipal e Opções do Plano podem ser objecto revisões, as quais carecem de aprovação da Assembleia Municipal, nos termos da alínea a), do nº 1, do artº 25, da Lei nº 75/2013 de 12 de Setembro, diploma que estabelece o regime jurídico das autarquias locais, por consubstanciarem alterações mais profundas e de maior impacto.-----

-----Acresce que, decorrente da aprovação do saldo que transita da gerência anterior, também é possível efectuar uma revisão àqueles documentos previsionais, de modo a proceder à sua integração, valor que neste caso é de 2.012.471,41€ (dois milhões doze mil quatrocentos e setenta e um euros e quarenta e um cêntimos).-----

-----Feita uma análise à execução actual do Orçamento e Opções de Plano de 2015, entende-se oportuno utilizar o referido saldo para reforço de algumas rubricas, destacando-se o projecto relativo à Eficiência Energética na Iluminação Pública, Caminhos Municipais e Transferências para as Juntas de Freguesia.-----

-----Assim, foram preparados os mapas, em anexo, que plasmam a inscrição no orçamento e Opções do Plano do referido nos parágrafos anteriores, os quais se dão aqui por reproduzidos constituem a 2ª Revisão.-----

-----Nestes termos, e ao abrigo da alínea c), do nº 1, do artº 33, conjugado com o disposto na alínea a), do nº 1, do artº 25, ambos da Lei nº 75/2013 de 12 de Setembro apresenta-se a 2ª Revisão ao Orçamento Municipal e Opções do Plano a ser submetida à Assembleia Municipal para aprovação.-----

-----Barcelos, 15 de Abril de 2015.-----

-----O PRESIDENTE DA CÂMARA,-----

------(Miguel Jorge da Costa Gomes)-----

-----**Deliberado, por unanimidade, aprovar a presente proposta.**-----

-----**4. PROPOSTA. Freguesia de Barqueiros. Atribuição de subsídio.**-----

-----A Junta de Freguesia de Barqueiros está a realizar as obras de “Pavimentação da Rua Poços do Linho”, pelo que solicitam um apoio financeiro do Município para poderem dar continuidade às obras.-----

-----Como colaboração com o objectivo proposto, nos termos das alíneas o) e u), do nº 1, do artigo 33º, da Lei 75/2013, de 12 de Setembro, submeto à apreciação e aprovação da Ex.ma Câmara Municipal a atribuição de um subsídio no valor de 15.000,00 € (quinze mil euros).-----

-----Barcelos, 15 de Abril de 2015.-----

-----O PRESIDENTE DA CÂMARA,-----

------(Miguel Jorge da Costa Gomes)-----

-----**Deliberado, por unanimidade, aprovar a presente proposta.**-----

-----**5. PROPOSTA. Fábrica da Igreja Paroquial de Sta Eulália de Oliveira. Atribuição de subsídio.**-----

-----A Fábrica da Igreja Paroquial de Sta Eulália de Oliveira está a proceder a obras de restauro e renovação da Igreja Paroquial que se revestem de grande importância para a preservação do património de relevante interesse arquitectónico.-



-----Apesar de as obras estarem a ser suportadas pelos paroquianos, já não é possível a obtenção de mais donativos, pelo que solicitam um apoio financeiro do Município para poderem cumprir com os compromissos assumidos.-----

-----Como colaboração com o objectivo proposto, nos termos das alíneas o) e u), do nº 1, do artigo 33º, da Lei 75/2013, de 12 de Setembro, submeto à apreciação e aprovação da Ex.ma Câmara Municipal a atribuição de um subsídio no valor de 15.000,00 € (quinze mil euros).-----

-----Barcelos, 15 de Abril de 2015.-----

-----O PRESIDENTE DA CÂMARA,-----

----- (Miguel Jorge da Costa Gomes)-----

-----**Deliberado, por unanimidade, aprovar a presente proposta.**-----

-----**6. PROPOSTA. Reconhecimento de Interesse Público Municipal da Igreja e das partes componentes do futuro núcleo museológico da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos.**-----

-----A Câmara Municipal de Barcelos na sua reunião ordinária de 03.01.2014 aprovou ratificar uma «Declaração» emitida pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal em 17.12.13 com o seguinte teor:-----

----- “A Câmara Municipal de Barcelos declara, para os devidos efeitos, que reconhece, como de inegável interesse público, o vasto património artístico e histórico-cultural da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos, nomeadamente a sua Igreja e as partes componentes do futuro núcleo museológico (Sacristia, Salões Nobres, Pátio de Exposições, Chafariz, Órgão de Tubos e Escadarias), sendo que todo o edifício, de longa fachada e de grande valor arquitectónico, iniciado no século XVII,

se inserem na zona Histórica da Cidade de Barcelos, como tal definida pelo Plano Director Municipal, ratificado pela Resolução do Conselho de Ministros, nº.64/95, plenamente eficaz e está situado em frente do Campo da Feira, área classificada como monumento de interesse público (Portaria 453/2012, de 18/09/2012, publicado no Diário da República) e nesse sentido faz parte da zona especial de protecção.-----

-----A Igreja da Misericórdia de Barcelos constitui um cartão de visitas para quantos querem conhecer e melhor compreender a história da cidade.-----

-----Atento ao exposto, a Câmara Municipal de Barcelos declara que se encontra em vias de classificação do Edifício com a sua Igreja, como Imóvel de Interesse Municipal, pelo seu imenso valor patrimonial, arquitectónico e artístico.”-----

-----Esta declaração teve por finalidade dar satisfação ao pedido efectuado pela Santa Casa da Misericórdia de Barcelos para complementar o processo da candidatura efectuada ao “ON2 – Património Cultural”, tendo em vista a criação do núcleo museológico e a recuperação do espólio da Instituição.-----

-----Nesse sentido, proponho à Ex.ma Câmara Municipal que delibere submeter à Assembleia Municipal o pedido de Reconhecimento de Interesse Público Municipal da Igreja e das partes componentes do futuro Núcleo Museológico, nomeadamente Sacristia, Salões Nobres, Pátio de Exposições, Chafariz, Órgão de Tubos e Escadarias, formulado pela Santa Casa da Misericórdia de Barcelos.-----

-----Barcelos, 15 de Abril de 2015.-----

-----O PRESIDENTE DA CÂMARA,-----

----- (Miguel Jorge da Costa Gomes)-----

-----**Deliberado, por unanimidade, aprovar a presente proposta.**-----

-----

-----7. **Aprovação da Acta em Minuta.**-----

-----Propõe-se, nos termos do nº 3, do artigo 57º, da Lei Nº75/2013, de 12 de Setembro, a aprovação da presente acta em minuta.-----

-----**Deliberado, por unanimidade, aprovar a presente proposta.**-----

-----E nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião quando eram dez horas vinte e cinco minutos, da qual para constar e por estar conforme se lavrou a presente acta que vai ser assinada pelo Senhor Presidente, pelos Senhores Vereadores e por mim que a secretariei-----

----- **ASSINATURAS** -----

**O PRESIDENTE DA CÂMARA**

---

(Miguel Jorge da Costa Gomes)

**OS VEREADORES**

---

(Domingos Ribeiro Pereira, Dr.)

---

(Maria Armandina Félix Vila-Chã Saleiro, Dr<sup>a</sup>)

---

(José Carlos da Silva Brito, Dr.)

---

(Alexandre Miguel Gonçalves Maciel, Dr.)

---

(Maria Elisa Azevedo Leite Braga)

---

---

(Domingos José da Silva Araújo, Dr.)

---

(Félix Falcão de Araújo, Dr.)

---

(Rosa Cristina Rodrigues Barbosa, Dr<sup>a</sup>)

---

(António Jorge da Silva Ribeiro, Dr.)

---

(Manuel Carlos da Costa Marinho, Eng<sup>o</sup>)

**SECRETARIOU**

---

(Filipa Alexandra Maia Lopes, Dr<sup>a</sup>)